



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpelação Escrita

A necessidade da sociedade relativamente ao tratamento precoce de crianças com transtornos de desenvolvimento é cada vez mais acentuada. Segundo os dados estatísticos disponíveis, em 1000 crianças, mais de 70 por cento necessitam de terapia de reabilitação, nomeadamente, de terapia da fala, terapia ocupacional, terapia comportamental, etc. Estabelecendo uma comparação com as regiões vizinhas, verifica-se que os trabalhos para o tratamento de crianças com transtornos de desenvolvimento começaram tardiamente; e que o número de pessoal terapêutico, o investimento de recursos públicos, os trabalhos de divulgação e promoção, etc. estão muito mais atrasados do que nas outras regiões vizinhas.

Actualmente, existem apenas 126 terapeutas registados, de entre os quais, 85 terapeutas ocupacionais e apenas 25 terapeutas da fala, o que demonstra um grave desequilíbrio no rácio entre estes e o número de pacientes. Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem sempre prestado atenção e apoio ao desenvolvimento dos trabalhos de tratamento pediátrico, tendo mesmo criado o Centro de avaliação conjunta pediátrica e o Centro de Reabilitação Pediátrica, para disponibilizar serviços “one-stop” de avaliação e tratamento às crianças com transtornos de desenvolvimento. No entanto, regista-se a situação de “pouca canja para muitos monges” e, assim sendo, há ainda uma grande discrepância entre a oferta e as necessidades da sociedade.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Quanto aos serviços de tratamento precoce, alguns pais criticam o longo tempo de espera de pelo menos 6 meses ou mais. Segundo investigações médicas, as crianças com transtorno da fala têm de ser submetidas a tratamento 2 ou 3 vezes por semana, para surtir os devidos efeitos. No entanto, segundo a actual situação de Macau, isto é difícil de concretizar, devido principalmente à insuficiência de terapeutas, ao longo tempo de espera, e ao elevado número de pacientes que aguardam por uma avaliação imediata e tratamento. Se a situação continuar a arrastar-se, as referidas crianças poderão perder o período dourado do seu tratamento.

Os recursos destinados ao tratamento precoce são insuficientes, e o número de serviços de tratamento é limitado. Assim, os pais estão sempre em sofrimento, pois estão preocupados com a saúde dos seus filhos, quando estes não conseguem obter os referidos serviços em tempo oportuno; e os terapeutas não conseguem descansar bem, devido ao grande volume de trabalho, por isso, nem sequer têm tempo livre para elevar o seu nível de profissionalização. Registou-se, recentemente, no Centro Hospitalar Conde de São Januário, um caso de conflito entre os pais de uma criança com atraso no desenvolvimento e a parte médica, o que demonstra o embaraço comum que ambas as partes têm de enfrentar.

Segundo alguns pais, por forma a haver uma conjugação com o tratamento das suas crianças com necessidades especiais de nível grave,



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

eles têm então de permanecer em casa para cuidar das suas crianças; nas famílias em que ambos os pais trabalham, pelo menos um deles tem de deixar de trabalhar, por conseguinte, têm de enfrentar grande pressão psicológica e suportar um pesado encargo económico; e, quanto às famílias com dificuldades económicas que estão a viver à custa do subsídio de apoio financeiro do Governo, a perda de metade ou de todo o rendimento constitui então um aumento de encargos para a vida quotidiana.

Face ao exposto, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. O número de terapeutas para o tratamento de crianças com transtornos de desenvolvimento é insuficiente. O Governo adoptou diversas medidas, tais como, definiu planos de curto, médio e longo prazo, adquiriu serviços terapêuticos, contratou terapeutas de Hong Kong e Taiwan, realizou cursos de formação terapêutica que conferem graus académicos, etc., para aumentar gradualmente a oferta de terapeutas. Mas, “a água que está longe não consegue matar a sede que está próxima”, visto que muitas crianças com necessidades especiais estão ainda à espera de poder entrar na fase de tratamento. Assim sendo, de que medidas estratégicas dispõe o Governo para apoiar as crianças com transtornos, para que possam ser atempadamente submetidas a tratamento? As autoridades devem ponderar ainda a adopção de medidas directas flexíveis, isto é, encaminhamento dos casos das crianças com transtornos de desenvolvimento para tratamento no exterior, etc. para aumentar as opções dos pais e das crianças, e para que estas não percam o

3

IE-2017-10-27-Song Pek Kei (P) GES-MMC



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

período dourado do seu tratamento devido ao longo período de espera de tratamento em Macau. As autoridades vão fazê-lo?

2. Em qualquer família, quando se descobre um caso de transtorno de desenvolvimento numa criança que tem de ser submetida a tratamento, os pais têm de andar de um lado para o outro à procura de tratamento, ou até deixar de trabalhar para cuidar delas, constituindo assim um grande fardo para a sua saúde física e psíquica, e para a sua economia, facto que vai desequilibrar a sua vida quotidiana. As autoridades deram a devida atenção às dificuldades reais com que se deparam essas famílias? As autoridades devem criar subsídios para as famílias que cuidam de crianças com transtornos de desenvolvimento ou outros tipos de apoio de semelhante natureza, por forma a aliviar os encargos económicos de algumas famílias sem rendimentos ou com baixos rendimentos, para que os familiares possam ter mais tempo e energia para apoiar as crianças no tratamento e na recuperação. As autoridades vão fazê-lo?

27 de Outubro de 2017

A Deputada à Assembleia Legislativa  
da Região Administrativa Especial de Macau,

Song Pek Kei